



CONVIDADOS



Renata Reis

Especialista em Acesso Humanitário Regional (América Latina) na organização humanitária Médicos Sem Fronteiras (MSF) – Centro Operacional de Bruxelas



Felipe Carvalho

Coordenador da Campanha de Acesso a Medicamentos do MSF Brasil

RODA DE CONVERSA • Nº 2

08 de Abril • 2020



BRICS Policy Center Centro de Estudos e Pesquisas - BRICS



Desafios Humanitários na Resposta a Pandemia Covid-19: um olhar sobre o trabalho de médicos sem fronteiras

MSF NO CONTEXTO DA PANDEMIA

- MSF tem larga experiência e desenvolveu capacidades para tratar de epidemias, como de Ebola. Contudo, devido à sua escala global, o COVID-19 não tem precedentes.

MSF atua em 70 países. Com a pandemia, passou a atuar também em países sedes ou doadores, como Bélgica, Suíça, França, Espanha ou Noruega.

A pandemia não é uma guerra, mas uma crise humanitária que exige solidariedade.

ESTRATÉGIAS DE RESPOSTA

- MSF está aprendendo e criando seus protocolos ao lado de autoridades sanitárias nacionais, da OMS e de pesquisadores.

Uma vez que suas ações não podem parar, MSF tem adaptado seus projetos para o contexto da pandemia e aberto novas frentes de trabalho para responder especificamente à crise.

MSF atua primariamente em países cujos sistemas de saúde já estão debilitados ou em países de renda média cujos sistemas não terão capacidade de responder à pandemia.

Nesses países, a pandemia aprofunda os dilemas do trabalho humanitário, particularmente o contraste entre o imperativo de salvar vidas e a escassez de recursos.

- Até aqui [MSF tem operado a partir de uma série de prioridades](#) que incluem:

Populações mais vulneráveis devem estar no centro da resposta;

Manutenção da operação dos sistemas de saúde;

Proteção dos profissionais de saúde e agentes humanitários;

Proteção dos grupos de risco;

Garantia de acesso universal a medicamentos;

- No contexto da pandemia, a organização enfrenta, contudo, alguns desafios específicos:

Embora contribuam para a contenção e mitigação, o distanciamento social e a restrição à mobilidade impõem, paradoxalmente, dificuldades adicionais de acesso a populações vulneráveis, a exemplo do Equador;



Ainda que não deva ter efeito direto sobre o financiamento de MSF, a crise econômica deve impactar organizações parceiras, sobrecarregando a Organização;

A proteção dos profissionais de saúde e de todos que atuam na linha de frente é um desafio permanente, particularmente em um contexto de escassez de EPI.

- No Brasil, MSF tem buscado atuar de forma articulada ao sistema de saúde, priorizando a população mais vulnerável, particularmente [pessoas em situação de rua](#), migrantes e refugiados e a população carcerária. No caso específico das favelas, MSF atua também em parceria com movimentos sociais e Organizações Não-Governamentais.

ACESSO A MEDICAMENTOS

- O acesso universal a medicamentos e instrumentos de diagnóstico é elemento chave na resposta à crise uma vez que contribuirá para a resiliência dos sistemas de saúde, diminuindo a necessidade de procedimentos de maior complexidade.

Para a garantia do acesso universal a medicamentos, os governos devem lançar mão do instrumento da licença compulsória.

Deve-se evitar uma corrida de patentes que conduziria à uma crise de acesso e, em decorrência disso, a novas pressões sobre os sistemas de saúde. No Brasil já há 141 pedidos de patente para kits diagnósticos; nos EUA são 411 pedidos de patentes de respiradores.

O apoio dos movimentos sociais é fundamental para a garantia do acesso universal a medicamentos; particularmente no que diz respeito à transparência no uso de recursos públicos em P&D.

Instituições de P&D e redes de impressoras 3D podem ser fontes alternativas para a produção de EPIs e respiradores.

FICHA TÉCNICA

Giulia Scortegagna

Greta Stefanel

Marcelo de Abreu Borges

Maria Claudia Lins Bezerra de Mello

Pablo Victor Fontes

Roberta Salomone

Yasmin Paes

COORDENAÇÃO

Paulo Esteves

Embora produzido a partir da roda de conversa Corona360 o documento não necessariamente reflete as posições d@s convidad@s. Assim, a responsabilidade pelo conteúdo apresentado é exclusivamente da equipe técnica do projeto Corona360.